Peregrinação aniversária a Fátima – 13 de Julho de 2010

Peregrinação aniversária a Fátima – 13 de Julho de 2010 Leituras: Zacarias 2, 14-17; Actos 20, 33-35; Lucas 1, 39-47 **Missa da Virgem Maria, causa da nossa alegria**. ***Rejubila e alegra-te,*** *Filha de Sião* (Zacarias). *Há mais* ***alegria em dar*** *do que em receber* (Actos). *Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança* ***saltou de alegria*** *no meu ventre* (Lucas). Meus irmãos, peregrinos de Maria: **Donde vem a alegria da Igreja, do Povo de Deus** e de cada um de nós, num tempo de tanta provação e sofrimento? Vem-nos de uma PROMESSA de regresso a Deus, feita já no Antigo Testamento e hoje aqui anunciada pelas palavras de Zacarias, profeta. *Alegra-te, filha de Sião!* É uma palavra de esperança dirigia aos exilados na Babilónia, a quem é dito: *Eu virei morar no meio de ti, palavra de Javé!* O povo exilado da pátria estava em muito más condições. Mas a palavra do profeta enche-o de alegria. Porém o mais consolador é que as palavras de Zacarias tomam aqui um carácter universal: **todas as nações pagãs farão parte do povo**, no meio do qual o Senhor Deus diz que vem morar. A realização da promessa está contida no evangelho de S. Lucas. **A alegria do povo hebreu exilado** estende-se a Isabel, mãe de João Baptista, porque foi visitada por Maria que levava no seio a Esperança de Israel, Jesus, filho de Deus. O encontro de Isabel com Maria enche-a do Espírito Santo e de júbilo: *Tu és a Mãe do meu Senhor. Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! O Menino saltou de alegria no meu seio.* **Maria é a causa da nossa alegria**, porque nos deu o Salvador. E aí regressou a promessa de retorno do exílio, não já da Babilónia mas do paraíso perdido em Adão ao Paraíso onde habita Deus. Caríssimos irmãos: Não precisaremos nós de que seja proclamado agora o mesmo anúncio: **Deus vem morar no meio do seu Povo?** Estaremos em melhor sorte do que os exilados da Babilónia daquele tempo? Não está a sociedade actual a transformar-se numa Nova Babilónia de gente escrava de todas as modas, sem Pátria nem lei moral? Onde iremos buscar conforto e esperança senão outra vez **em Maria que desceu precisamente à Serra D'Aire,** para nos avisar do que está a acontecer num mundo sem Deus? **Foi por Maria e por graça do Espírito Santo** que Deus assentou arraiais na terra. Fê-lo por seu Filho, Jesus Cristo, num tempo de Império romano que vivia da escravatura e se banqueteava à custa dos povos submetidos. Por isso, o império, que durou muito tempo, caiu na devassidão e esboroou-se às mãos dos povos das fronteiras, chamados Bárbaros. ***Há mais alegria em dar do que em receber.*** Para ganharmos esperança com fundamento e podermos ser **profetas da alegria**, ouçamos a sagrada Escritura: *Escutai bem, vós que espezinhais o pobre. Vós dizeis: Faremos a medida mais pequena, aumentaremos o preço, arranjaremos balanças falsas, compraremos os necessitados por dinheiro*… (Amós 8, 4-6.9). **Não parece que é um retrato do que tantas vezes hoje acontece** na sociedade das nações, em moldes mais refinados? Os pobres estão a

ser espezinhados e os poderosos aguentam-se em seus tronos de barro. A Europa continua a envelhecer. E no entanto os atentados contra a vida continuam, lá fora e cá dentro. Estamos a matar a juventude da nação com promessas sem futuro à vista. Estamos a abandonar a família e a criar falsas noções de família. **E depois vamos gritar que há crise**. A crise mundial não passará, enquanto cada um de nós não fizer um exame de consciência e não chegar à conclusão de que todos, uns mais outros menos, todos temos culpas do que acontece. A este desaforo, o Senhor Deus responde pela voz do profeta: *Farei que o sol se ponha ao meio-dia, mudarei em luto as vossas festas… Dias virão em que mandarei a fome sobre a terra,* ***mas não é fome de pão, é fome da palavra do Senhor.*** **(Ibidem 8,** 12). Temos fome do pão da Palavra e temos de recordar de novo que o "primum officium" na Igreja, por parte dos sacerdotes e por parte de todos os baptizados, é proclamar a palavra, anunciar o reino, evangelizar de novo, em novos moldes. Meus amigos: **Maria é causa da nossa alegria** porque, sendo pobre e humilde, ouviu a Palavra do Anjo e depois deu tudo o que tinha: *Eis a Serva do Senhor… Faça-se em mim, segundo a tua palavra!* E pôde cantar um hino de congratulação porque o Senhor *sobre ela fez descer a sombra do Altíssimo, derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes.* Esse tempo chegou, começou a chegar com o Nascimento de Cristo, filho da Virgem Maria. Ela deu-nos Jesus. E Jesus disse: *Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.* E contou a parábola do **Rico avarento e do pobre Lázaro.** Contou também a parábola do **Filho pródigo** que é a parábola do Pai misericordioso. As crises actuais não são só falta de dinheiro e de emprego. São falta de humanismo, de visitação, de acolhimento, de apoio médico, sim, mas também de fundamento espiritual. Desumanizámo-nos por egoísmo, por falta de amor, por competição no salve-se quem puder… E depois gritamos que o rei vai nu! Mas quem lhe tirou as vestes? *Há mais alegria em dar do que em receber* Peregrinos de Fátima: **A alegria é um dom do Espírito Santo**. A causa da nossa alegria está em que Deus visitou o seu povo, outrora de muitos modos, mas *nestes tempos que são os últimos visitou-nos por seu Filho Jesus Cristo*. *Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigénito*. O Amor de Deus é um amor esponsal: o amor matrimonial é sinal e símbolo do amor de Deus. Diz Oseias: *Hei-de conduzir a casa de Israel ao deserto, falar-lhe-ei ao coração… Farei de ti minha esposa para sempre. Desposar-te-ei com fidelidade e tu conhecerás o Senhor* (Oseias 2, 17.22). Temos de aprender o segredo do verdadeiro Amor, amor – ágape, de doação e entrega, amor que não calcula mas se oferece, mesmo com sacrifício. Foi este o Amor de Jesus, foi assim o amor de Maria. A figura de Maria está misteriosamente presente no início da história - *Farei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e descendência dela…(*Génesis 3, 15). São três os personagens nesta passagem das Origens: a serpente, a mulher e a sua descendência. A descendência da mulher será causa de Bênção e libertação. No anúncio do fim e consumação da história – ou Apocalipse - lá estão os mesmos três protagonistas: O dragão, a Mulher vestida de sol e o Filho que o dragão queria devorar (Apocalipse12, 1-6). Maria é causa da nossa alegria porque ***o sinal da mulher*** *tornou-se sinal de esperança, a mulher torna-se guia da esperança* (Ratzinguer, "Maria, Primeira Igreja", pg 50). *O drama da história entrou na sua fase decisiva. O Filho de Maria decidiu definitivamente o drama da história no sentido da Bênção* (Ibidem e Efésios 1, 3…). Continuamos, no século XXI, a seguir nessa peugada. Continuamos com Maria, que veio

à terra portuguesa manter viva essa chama para toda a humanidade. Por isso, continuamos a celebrar anualmente as Aparições da Senhora da Azinheira a três pobres pastorinhos, a quem o Céu fez testemunhas da fé em Deus, em Cristo e em sua Santíssima Mãe. ***Causa da nossa alegria, Rogai por nós e pelo mundo que Deus tanto amou e ama ainda!*** *D. João Miranda, Bispo Auxiliar do Porto*

---

www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-aniversaria-fatima-13-julho-2010